

dez. 2021

REVISTA ELETRÔNICA

Pé-de-Meia



Fundação
Itaúsa
Industrial

O que você
gostaria de saber
**SOBRE O SEU
AMANHÃ?**



Dois assistidos pelo plano de previdência da Fundação responderam às perguntas de dois jovens que contribuem com o Plano PAI atualmente.



Fundação Itaúsa comemora 42 anos • Seminário de capacitação promove atualização da equipe • Que tal destinar parte do 13º salário para previdência?



3 FIQUE POR DENTRO
De olho no seu patrimônio: entenda cenário econômico e perspectivas



Tempo de renovar a confiança

Este é praticamente o segundo ciclo anual que fechamos durante a pandemia. Aprendemos muito nesses meses passados e ainda estamos no processo de aprender a lidar com cenários instáveis, com desafios econômicos e uma série de questões que não estavam no nosso horizonte antes desse período.

Mas temos perspectivas mais promissoras a comemorar do que no ano passado: vacinação em massa, maior conhecimento dos impactos da pandemia, comportamentos mais conscientes etc. Enfim, aos poucos, com todas as medidas necessárias, vamos voltando ao “novo normal” e atentos a qualquer sinal de alerta.

Nesta edição de final de ano da Revista Pé-de-Meia, trazemos informação atualizada sobre como o ano de 2021 se comportou em relação aos investimentos em previdência, entrevistando o economista Thiago Mateus, gestor da Itaú Asset Management, parceira na condução dos investimentos dos planos da Fundação Itaúsa Industrial.

E como finais de ano sempre inspiram avaliações e novas metas, provocamos uma conversa interessante entre duas gerações. Assistidos do Plano PAI deram conselhos financeiros e de vida para jovens participantes em início de carreira, em uma espécie de diálogo entre seu “eu mais novo” e o “eu do amanhã”. Vale a pena conferir.

Por fim, nada como iniciar a jornada para 2022 com esperança e confiança de que o caminho somos nós que fazemos. Assim, continuamos a trabalhar firmes por resultados e meios para você se sentir seguro em relação ao planejamento do futuro. Desejamos um ótimo ano a todos, com saúde e disposição para dar ao mundo o que tivermos de melhor.



RADAR



A FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL COMEMOROU 42 ANOS EM NOVEMBRO E APROVEITOU A DATA PARA CONVIDAR SEUS PARTICIPANTES A REFLETIREM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PLANEJAR O PÓS-CARREIRA.

A entidade promoveu uma campanha nas redes sociais e em seus canais de comunicação lembrando que o pós-carreira pode estar longe, mas o tempo já está contando. E para garantir um futuro tranquilo e seguro, é importante pensar desde cedo na aposentadoria.

 **Confira aqui** o vídeo da campanha.

Fundação Itaúsa comemora 42 anos



Que tal destinar parte do 13º salário para previdência?

O 13º salário é uma oportunidade para dar um presente para seu futuro. Os participantes do Plano PAI podem usar parte do dinheiro para fazer um aporte extra. Para isso devem procurar o RH de sua empresa ou a Fundação e se informar sobre o procedimento.

Os colaboradores das empresas já têm a **contrapartida** das patrocinadoras **sobre a contribuição básica do 13º salário**. Mas investir um **valor extra, sem contrapartida**, também é um bom negócio, lembrando que uma das vantagens dessa contribuição é a **dedução do Imposto de Renda**.

Cadastro: atualize os dados de seus beneficiários

Que tal começar o ano garantindo que os dados de seus beneficiários estão todos corretos no cadastro do Plano PAI? Desde o ano passado, esse processo é feito de forma totalmente online no **Portal do Participante**, o que garante mais agilidade, segurança aos processos e autonomia aos participantes.  **confira aqui** o passo a passo e não perca tempo!

Os beneficiários são as pessoas indicadas pelo participante que receberão os recursos acumulados no plano em caso de seu falecimento. Daí a importância de manter essa informação sempre em dia. Então,  **confira aqui** o passo a passo e não perca tempo!

Seminário de capacitação promove atualização da equipe

Diretores, conselheiros e corpo técnico da Fundação Itaúsa Industrial participaram nos meses de novembro e dezembro do seminário “**Os desafios do presente e caminhos para o futuro**”. O evento de capacitação acontece anualmente e tem o objetivo de proporcionar o aprimoramento profissional e a atualização da equipe em temas de previdência complementar.

Desta vez, foram oito módulos com debates sobre temas como expectativas da juventude, cenário econômico, governança, critérios ESG (ambientais, sociais e governança) para fundos de pensão e segurança da informação, entre outros.





Especialista da Itaú Asset explica como a instabilidade econômica vem afetando os diferentes perfis do Plano PAI.



DE OLHO NO SEU PATRIMÔNIO: entenda cenário econômico e perspectivas

O ano de 2021 trouxe muita instabilidade para o mercado financeiro, o que vem afetando os investimentos em previdência. Para entender o cenário que estamos enfrentando, entrevistamos o economista Thiago Mateus, gestor de investimentos da Itaú Asset Management, parceira na condução dos investimentos dos planos da Fundação Itaúsa Industrial.

Ele analisa como o momento atual impactou os diferentes perfis de investimento do Plano PAI e explica como vem sendo a atuação do gestor. Por fim, fala das expectativas para 2022, um ano ainda de incertezas, mas que parece reservar boas oportunidades.

Confira a seguir a entrevista.

Quais são os principais fatores de volatilidade e como eles vêm impactando o investidor?

As discussões sobre instabilidade que a gente vivencia hoje são um reflexo muito claro da pandemia. Mesmo tendo a sensação de que o pior já ficou para trás, seus efeitos permanecem.

A pandemia trouxe uma necessidade forte de os governos, não apenas no Brasil, mas dos principais países do mundo, estabelecerem políticas de auxílio em função da paralisação de atividades e um dos impactos disso é a deterioração das contas públicas. Quem entrou na pandemia com as contas públicas em uma situação mais confortável sente menos esse efeito. Mas países emergentes que já estavam em uma situação não tão confortável, como é o caso do Brasil, vão continuar tendo que lidar com os desafios fiscais por mais tempo.

Outra consequência da pandemia foi o desarranjo nas cadeias produtivas globais, que trouxe impacto na produção, oferta e logística. Há bens faltando porque as produções foram paralisadas e pelo comprometimento de linhas de escoamento.

A gente observa também o aumento expressivo em algumas commodities importantes para o funcionamento da economia. Isso provocou um aumento da inflação generalizado e bancos centrais do mundo começaram a atuar para combater essa dinâmica.



Nesse cenário, como vem sendo o desempenho dos diferentes perfis do Plano PAI?

O perfil conservador, que carrega menos riscos até mesmo por ter uma meta de rentabilidade mais modesta, tem conseguido atingir o objetivo de superar o CDI em um ano de desvalorização importante de classes de ativos disponíveis no mercado local.

O perfil moderado tem um resultado nominal ligeiramente positivo, mas abaixo do CDI. Como tem uma meta de rentabilidade superior ao conservador, passa a tomar um pouco mais de risco e acaba sofrendo mais, reflexo desse cenário que apontei. E neste ano em que os desafios foram enormes e que a inflação >>>

LEIA MAIS SOBRE INVESTIMENTO EM PREVIDÊNCIA

O diretor-presidente da Fundação Itaúsa Industrial, Henrique Haddad, escreveu um artigo sobre a escolha do perfil de investimento em planos de previdência neste momento de aumento das taxas de juros. Ele reflete se é hora de optar por perfis mais conservadores. **Confira aqui.**



trazer mais conforto em momentos mais complicados. Em 2021, escolhemos trabalhar com riscos mais baixos dentro do que está estabelecido nas políticas de investimento. Já vínhamos vislumbrando que o ano poderia ser mais difícil e que uma postura mais cautelosa seria prudente. Diminuímos a sensibilidade de nossa carteira às taxas de juros.

Quais as perspectivas econômicas para o próximo ano?

O ano que se desenha é ainda de incertezas. As eleições são um capítulo importante e ainda não temos clareza de como os desafios serão conduzidos no próximo governo.

Mas nem tudo é preocupação. A surpresa inflacionária e a consequente necessidade de reação do Banco Central devem mostrar alívio em 2022. A gente deve ter uma inflação mais controlada, o que reduz a necessidade de subir juros de forma agressiva. Terminamos o ano passado com taxas de juros próximas a 2% e vamos terminar este ano perto de 10%.

Esse alívio na pressão para condução da política monetária deve estancar a deterioração dos ativos locais e esperamos entrar em uma trilha um pouco mais ordenada, saindo dos principais desafios impostos pela Covid. Para quem está olhando o mercado para frente, temos hoje oportunidades de investimento muito mais favoráveis do que 12 meses atrás, o que traz uma perspectiva muito melhor.



ATENDIMENTO

próximo e transparência na comunicação

Para dar mais tranquilidade aos participantes do Plano PAI nesse período de instabilidade, a equipe da Fundação Itaúsa Industrial tem reforçado a comunicação e oferecido atendimento individualizado aos participantes por telefone e e-mail quando necessário.

“Assim como nós, que somos responsáveis pela gestão, estamos acompanhando muito de perto os resultados e o trabalho feito pela Itaú Asset, entendemos a preocupação dos participantes e temos oferecido orientação a todos que nos procuram”, afirma Ana Carolina Pedreira, coordenadora de Investimentos e Seguridade da Fundação. Ela explica que os questionamentos foram aumentando ao longo do ano, o que é um bom sinal por demonstrar que os participantes estão atentos a seu patrimônio. A orientação geral é para evitar

movimentos bruscos – por exemplo, mudando de perfil de investimento após registrar uma perda – e sempre ter em conta que a previdência é um investimento de longo prazo. Ela lembra que a Fundação disponibiliza no **Portal do Participante** um simulador que ajuda o participante a escolher o perfil de investimento que mais se enquadra em suas características pessoais, tolerância a riscos e perspectiva de aposentadoria. Uma das mudanças feitas na comunicação foi o aprimoramento do **podcast Parceiros do Futuro**, trazendo uma linguagem mais simples e compreensível para todos. Todos os meses, os participantes podem conferir uma análise breve dos principais movimentos do mercado e seus impactos em cada um dos perfis no Plano PAI.

>>> surpreendeu a todos, os ativos que compuseram o portfólio apresentaram performance aquém do esperado. Já o perfil agressivo, até por ter meta de rentabilidade mais arrojada, carrega uma exposição maior a risco e fica mais vulnerável. Como fruto dessas oscilações, acabou apresentando resultado negativo.

O que a Itaú Asset tem feito para amenizar esses impactos sobre a rentabilidade e recuperar no médio prazo as perdas que tivemos?

É importante destacar que o investimento em previdência, em que os participantes estão pensando em aposentadoria, é um

tipo de portfólio que deve ter um horizonte de investimento mais longo. Análises em prazos muito curtos podem gerar avaliações equivocadas. É justamente a distância que cada um tem até sua aposentadoria, juntamente com sua tolerância às oscilações, que permite tomar decisões e capturar prêmios de risco do mercado. É importante que os participantes estejam preparados para terem eventuais perdas de curto prazo para poderem obter esses prêmios em outro momento. Os resultados tendem a se materializar ao longo do tempo. A gente tenta sempre montar portfólios muito diversificados e equilibrados, entendendo que cada tipo de ativo oferece diferentes relações de risco-retorno, para

Revista Pé-de-Meia convidou dois jovens que trabalham na Itaúsa S.A e Dexco para fazer perguntas para dois ex-colaboradores do Grupo Itaúsa, hoje aposentados, que falaram sobre a vida pós-carreira.

Finais de ano sempre inspiram avaliações e novas metas. Mas isso é algo que não deveríamos perder de vista, em qualquer tempo.

Afinal, sonhar, fazer planos e se organizar para que objetivos se concretizem é o que nos mantém atentos e motivados para viver.

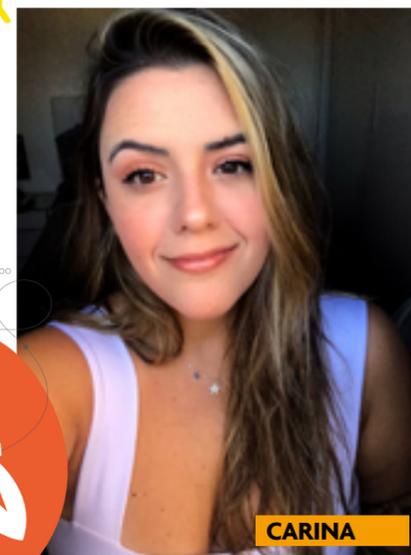
Mais ainda, é importante transformar sonhos em projetos factíveis, para que não sejam somente promessas de começo de ano penduradas no imã da geladeira de casa. Visualizar futuros concretos e dar os primeiros passos para que os desejos se realizem é determinante para orientar caminhos e projetar o amanhã.

E avançando um pouco além de 2022, por que não olhar para o futuro pós-aposentadoria e renovar os votos de autocuidado e investimento financeiro a médio e longo prazo? Para inspirar essa jornada pessoal, a Revista Pé-de-Meia convidou dois assistidos pelo plano de previdência da Fundação que responderam às perguntas de dois jovens que contribuem com o Plano PAI atualmente. Os entrevistados deram conselhos financeiros e de vida para os jovens, em uma espécie de diálogo entre seu “eu mais novo” e o “eu do amanhã”. Confira a seguir:

O que você gostaria de saber **SOBRE O SEU AMANHÃ?**



Carina Elisabete Souza tem 27 anos e trabalha na Itaúsa S.A
Marcia, hoje aposentada, trabalhou por mais de 30 anos na Duratex (atual Dexco)



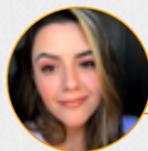
MARCIA: “TENHA ORGULHO DE SUA TRAJETÓRIA”

Marcia Moreira Braga Cardoso tem 60 anos. Trabalhou por dois anos no Unibanco e 31 na Duratex (atual Dexco). Para ela, ter um plano de aposentadoria da Fundação Itaúsa garante mais segurança para manter seu padrão de vida atualmente. “À medida que a idade avança, a tendência é aumentar os nossos gastos, principalmente com convênios e medicamentos, sem falar da inflação que não acompanha o reajuste de aposentadoria do INSS. Então, ter um plano de previdência complementar faz muita diferença”, comenta.

Para Marcia, o esforço de investir no amanhã valeu a pena. “O tempo passa, o futuro chega e ainda é possível redescobrir um novo mundo, vivendo esse tempo plenamente com uma vida cheia de possibilidades”, afirma.

Para saber mais sobre seu “eu do futuro” espelhado em Marcia, convidamos Carina Elisabete Souza, que tem 27 anos e trabalha na Itaúsa S.A. Ela contribui com o Plano PAI há um ano e meio. Confira, na próxima página, as perguntas elaboradas por Carina a sua anfitriã: >>>

>>>



CARINA PERGUNTA, MÁRCIA RESPONDE

CARINA: Como eu sou no futuro, me sinto realizada?

MÁRCIA: Sim, Carina, porque você deu o seu melhor e o que estava ao seu alcance.

CARINA: Qual conselho você gostaria de ter recebido quando tinha minha idade?

MÁRCIA: Eu diria – Carina não reclame, agradeça sempre. Situações inesperadas podem nos deixar inseguros, mas é preciso agir e enfrentar da melhor forma que for possível. Não existe uma cartilha de certo e errado, mas não se deixe levar pelas críticas e comentários desnecessários. Mantenha o foco. As únicas opiniões realmente válidas são as de pessoas que te querem bem e torcem pela sua felicidade. Ah, importante: tenha orgulho de você mesma.

CARINA: Depois de aposentar, o que é mais gostoso de fazer no tempo livre?

MÁRCIA: Encontrar as amigas, tomar um café e dar boas risadas. Eu também faço parte de um grupo de dança e ginástica que me faz muito feliz. Também é muito bom conhecer lugares novos e curtir bastante a família.



MOISÉS: “A EXPERIÊNCIA DA VIDA É QUE NOS FORTALECE”

Moisés Alves Faustino tem 71 anos. É engenheiro metalurgista formado pela Escola Politécnica da USP, em 1975. Ele trabalhou desde o ano em que se formou até 2014, quando se aposentou na Deca Metais e Louças. Para Moisés, é muito importante saber viver o presente, sem deixar de lado a preocupação com o dia de amanhã. “O importante é você gostar do que faz. Ter atitude, ser persistente e nunca desistir. E não abrir mão de garantir seu “pé-de-meia”, para poder viver com tranquilidade no futuro”, explica.

Para falar sobre o amanhã, a Revista Pé-de-Meia pediu que Guilherme Lourenzoni Dias, que tem 20 anos de idade, fizesse três perguntas a Moisés. O jovem trabalha na Dexco - Painéis Agudos - e contribui com o Plano PAI há 1 ano e 2 meses. Leia a seguir:



MOISÉS



GUILHERME

Moisés se aposentou na Deca Metais e Louças, após quase 40 anos de trajetória profissional e investimento no futuro

Guilherme Lourenzoni trabalha na Dexco - Painéis Agudos e contribui com o Plano PAI há 1 ano e 2 meses



GUILHERME PERGUNTA, MOISÉS RESPONDE

GUILHERME: Qual o sentimento que você tem hoje, sabendo que foi necessário abdicar de várias vontades no passado em troca de uma vida mais tranquila atualmente? Valeu a pena?

MOISÉS: Realmente, Guilherme, muitas vontades do passado tiveram que ser contidas em prol de um futuro promissor. Já começa na nossa juventude, em que abdicamos de uma série de coisas para nos prepararmos para a vida profissional. E chega a hora em que entramos na empresa, novos desafios, novas responsabilidades, quando muitas vezes somos obrigados a ficar ausentes inclusive de momentos familiares importantes. Mas a vida é mesmo cheia de obstáculos que precisam ser vencidos. E lhe digo com toda a sinceridade que todos esses sacrifícios valem a pena tanto em termos profissionais quanto familiares.

GUILHERME: Qual a importância de um bom planejamento para eu possuir uma aposentadoria mais estável?

MOISÉS: Sabe, Guilherme, aqui vai meu conselho: não adianta ganhar muito se não souber guardar. Quando se é jovem, parece que a velhice está lá muito longe. Mas fatalmente esse dia chega para todos nós. Por isso é muito importante ir fazendo o seu "pé-de-meia" dia a dia para poder viver com tranquilidade no futuro. Ah, e não se esqueça de cuidar de sua saúde também!

GUILHERME: Como eu sou no futuro? Olhando para trás atualmente, eu teria feito algo diferente no passado?

MOISÉS: Não, Guilherme, olhando pelo retrovisor, por tudo o que você passou e conquistou, acho que faria tudo igual. Afinal a experiência da vida é que nos fortalece para enfrentarmos o futuro.



COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Henri Penchas
Vice-Presidente
Antonio Joaquim de Oliveira
Conselheiros
Carlos Roberto Zanelato
Claudia Meirelles Carvalho ⁽¹⁾
Frederico de S. Q. Pascowitch
Raul Penteado ⁽¹⁾

CONSELHO FISCAL

Presidente
Irineu Govêa
Conselheiros
Mirna Justino Mazzali
Paula de Araújo Lima
Sandra Oliveira R. Medeiros ⁽¹⁾
Tatiana Midori Migiyama ⁽¹⁾
Victor Zavagli Jr

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente e Diretor-Geral
Henrique Haddad ⁽⁴⁾
Diretores-Gerentes
Glizia Maria do Prado
Herbert de Souza Andrade ^{(2) (3)}
Renata Martins Gomes
Walter José Trimboli ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Representantes dos participantes e assistidos

⁽²⁾ AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

⁽³⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

⁽⁴⁾ Diretor responsável pela Contabilidade

⁽⁵⁾ ARGR - Administrador Responsável pela Gestão de Risco

A Revista Pé-de-Meia é uma publicação da Fundação Itaúsa Industrial
• Coordenação: Cleide Quinália Escribano – Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial • Projeto editorial e realização: FMF – Serviços Editoriais • Redação: Luciana Cavalini, Rodrigo Bueno e Tatiana Oliveira • Jornalista responsável: Fátima Falcão (Mtb 14.011) • Projeto gráfico e diagramação: 107artedesign • Fotos: Shutterstock • E-mail: pedemeia@funditausaind.com.br

Contato